



## Proibida manifestaÃ§Ã£o de professores nas ruas de SP

Os professores grevistas da rede estadual de ensino estÃ£o proibidos de fazer, nesta sexta-feira (4/7), manifestaÃ§Ã£o nas ruas da cidade de SÃ£o Paulo. A determinaÃ§Ã£o Ã© do juiz Maury Ãngelo Bottesini, da 31ª Vara Cível do Foro Central da Capital. Em caso de descumprimento, a multa fixada Ã© de R\$ 500 mil.

O pedido de liminar contra a Apeoesp (Sindicato dos professores estaduais) e a Conlutas (CoordenaÃ§Ã£o Nacional de Lutas), para impedir a manifestaÃ§Ã£o, foi ajuizado pelos promotores de JustiÃ§a de HabitaÃ§Ã£o e Urbanismo, do MinistÃ©rio PÃºblico de SÃ£o Paulo.

De acordo com o juiz Bottesini, os manifestantes estÃ£o impedidos “de interromper ou prejudicar a normal fruiÃ§Ã£o do trÃ¢nsito”. Para o juiz, as lideranÃ§as da Apeoesp e da Conlutas tÃªm a “obrigaÃ§Ã£o de comunicar aos manifestantes por qualquer meio e por qualquer tipo de mensagem, por assembleia ou pelos meios de comunicaÃ§Ã£o, a observÃ¢ncia das proibiÃ§Ãµes impostas”.

A Apeoesp, por meio de sua assessoria, afirmou que a assembleia deverÃ¡ acontecer, pois a decisÃ£o do juiz se refere apenas a passeatas.

### Greve

Entre as reivindicaÃ§Ãµes dos professores estÃ¡ a revogaÃ§Ã£o do Decreto 5.3037/08 que trata do sistema de contrataÃ§Ã£o e substituiÃ§Ã£o de professores. AlÃ©m disso, os professores querem tambÃ©m o aumento real de 35% do salÃ¡rio para cobrir perdas salariais dos Ãºltimos dez anos e o fim da polÃtica de bonificaÃ§Ã£o, que sÃ£o valores acrescentados ao salÃ¡rio mensalmente. Os professores querem que esses bÃ´nus sejam incorporados ao salÃ¡rio nominal e entÃ£o se aplique o reajuste.

Para o sindicato, os bÃ´nus, como nÃ£o fazem parte do salÃ¡rio, prejudicam a categoria, por exemplo, no momento da aposentadoria, pois as gratificaÃ§Ãµes sÃ£o pagas somente para quem estÃ¡ na ativa.

*Com informaÃ§Ãµes do jornal Folha de S.Paulo.*